



INSTRUMENTOS AVALIATIVOS: DA CRIAÇÃO A VALIDAÇÃO E APLICAÇÃO

INSTRUMENTOS DE EVALUACIÓN: DE LA CREACIÓN A LA VALIDACIÓN Y APLICACIÓN

EVALUATION INSTRUMENTS: FROM CREATION TO VALIDATION AND APPLICATION

Júlio César PEREIRA¹

A proposta da obra *Construção e Validação de Instrumentos de Avaliação: da teoria à exemplificação prática* é apresentar produtos do Programa de Pós-Graduação em Avaliação (PPGA) da Fundação Cesgranrio. Com característica multidisciplinar, o programa é voltado para diferentes profissionais graduados e tem como área de concentração a avaliação de sistemas, programas e instituições. O PPGA, homologado pelo Conselho Nacional de Educação em 2008, está estruturado na modalidade de mestrado profissional, e tem como exigência curricular a elaboração de um projeto de intervenção capaz de ser pautado por meio de um problema definido a partir de um espaço social ao qual se pretende aperfeiçoar a realidade. Neste sentido, a obra oferece elementos para que o leitor explore aspectos voltados para diferentes diagnósticos envolvendo políticas públicas, serviços e ações considerados como essenciais para a elaboração do referido projeto.

A obra, organizada pelas Prof^{as} Dr^{as} Lúcia Gomes Elliot – atual coordenadora do PPGA – e Lúcia Regina Goulart Vilarinho – professora titular do referido programa – apresenta o desenvolvimento de estudos/pesquisas voltados para a temática da Avaliação, ação humana e inata que possibilita julgar, agregando valor a alguma coisa.

Os trabalhos compilados nesta obra, culminaram na proposição, revisão e/ou validação de instrumentos avaliativos, aplicados em diferentes pesquisas. Tais instrumentos são utilizados em diversos campos de atuação (saúde, projetos sociais e educação, por exemplo). A intenção é demonstrar a amplitude de possibilidades desse trabalho e a necessária ação consequente de validar e reavaliar instrumentos para coleta de dados. Atendendo ao título da obra, é possível conhecer aspectos da teoria que embasam o tema, bem como explorar os componentes que

¹ Secretaria de Estado da Educação de Minas Gerais (SEE/MG), São Lourenço – MG – Brasil. Professor na Escola Estadual “Dr Humberto Sanches”. Mestre em Educação pela Universidade Cidade de São Paulo (UNICID). ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9965-7026>. E-mail: julio_pereira@live.com





cercam o planejamento do trabalho, a aplicação de instrumentos, a avaliação e a devolutiva dos resultados.

Cada capítulo da obra versa sobre uma pesquisa distinta. Assim, é possível conhecer diferentes estudos, produzidos entre 2015 e 2016, e seus autores e autoras são egressos do PPGA. Como premissa de programas profissionais, as pesquisas apresentam uma proposta de intervenção a uma situação real. A obra está dividida em introdução seguida de sete capítulos.

No capítulo um, Lúcia Vilarinho apresenta uma revisão teórica sobre instrumentos avaliativos. Com o título “Validade e confiabilidade em estudos avaliativos: uma revisão teórica”, a autora promove diálogos com outros autores para corroborar a intenção do capítulo, que é dar confiabilidade ao processo de aplicação e validação dos instrumentos avaliativos. É possível acompanhar a explanação sobre a legitimidade da pesquisa qualitativa envolta ao uso de instrumentos como questionários, escalas de mensuração e lista de verificação, entre outros. O texto explora as especificidades entre duas ações distintas (a ação de avaliar e a ação de pesquisar) além de explorar definições para validade e confiabilidade. Tem como base os seguintes autores: Martins (2006); Paiva Júnior, Souza Leão e Mello (2011); Ullrich (2012) e Basso Júnior (2015).

O capítulo seguinte (2), escrito por Renata Melo Nascimento (Mestre em Avaliação) e Andreia Ferreira de Oliveira (Pós-doutora em saúde pública – epidemiologia), versa sobre pesquisa para atualização do instrumento Consulta de Enfermagem Pós TMO, aplicado em pacientes no período após procedimento de Transplante de Medula Óssea (TMO). Utilizado desde 2000 em um hospital público federal do Rio de Janeiro, instituição especializada no procedimento em questão, o instrumento de consulta de enfermagem se propõe a monitorar o processo evolutivo logo após o paciente se submeter a TMO. Com 15 anos de uso, com avanços tecnológicos e de terapêuticas, o instrumento de acompanhamento ao paciente demandava atualização e nova validação (o que motivou o desenvolvimento desta pesquisa). O objetivo geral da pesquisa é adequar o instrumento à atualidade e atender ao paciente em suas particularidades, personalizando uma escuta que oferece especificidade em cada processo pós-operatório. No artigo é possível acompanhar as etapas de revisão e validação do instrumento, sua aplicação e resultados.

Outro instrumento avaliativo, pesquisado no âmbito da área de saúde, é oferecido do capítulo 3. Com o título “Lista de verificação para avaliar ambiente e cuidado seguro em hospitais: atualização e validação”, os autores Ana Paula D’Oliveira dos Santos (Mestre em Avaliação) e Glauco da Silva Aguiar (Doutor em Educação), apresentam a pesquisa que desenvolveram pautados em listas de verificações utilizadas para promover a segurança em





procedimentos hospitalares (desde a higienização aos procedimentos medicinais complexos). O capítulo inicia-se com questões teóricas e sobre segurança de pacientes e procedimentos a serem adotados para evitar falhas em ambientes hospitalares. Em seguida, é disposta uma lista de verificação, em formato *check-list*, utilizada por profissionais em exercício nos hospitais (em sua maioria enfermeiros e enfermeiras) para a manutenção de processos desenvolvidos naquele ambiente. Por fim, segue-se a apresentação da metodologia para revisão e validação da lista de verificação, objeto da pesquisa. Cabe pontuar que a pesquisa culminou em uma nova proposta da referida lista, pautada pelos “achados” da pesquisa em consonância com a legislação que regulamenta o serviço de saúde. Em suma, o produto final se compõe por 34 itens divididos em 5 categorias (1 - prevenção e controle de infecção hospitalar; 2 – gerenciamento de resíduos; 3 – medicamentos de alta vigilância e substâncias controladas; 4 – organização do ambiente e; 5 – segurança do trabalhador).

O capítulo 4 se propõe a descrever um instrumento de avaliação destinado à projetos sociais, sua formulação e validação propostas pelas autoras do capítulo (Luciane Pires da Silva – Mestre em Avaliação e; Ligia Gomes Elliot – Pós doutora em Educação/Avaliação). O instrumento tem por objetivo avaliar projetos sociais voltados a Educação e é utilizado por gestores da Petrobrás em visitas técnicas a projetos apoiados pelo Programa Socioambiental da estatal. O capítulo se inicia em um breve histórico do referido programa e atuação social da empresa. Em seguida, há a apresentação de estudos sobre a literatura que subsidia o tema “Projetos Sociais”, apregoando ampla oportunidade para ação de avaliadores na área. Os meandros da pesquisa são relatados na sequência com a apresentação do instrumento e seu processo de validação, ao qual perpassou aos critérios de: 1 – singularidade; 2 – clareza; 3- ausência de superposição; 4 – abrangência; 5 – relevância; 6 – organização e; 7 – disposição gráfica. O instrumento é apresentado, detalhadamente, ao fim do capítulo.

A construção de um instrumento avaliativo para material didático é o tema da pesquisa apresentada no capítulo 5 da obra. Desenvolvida por Lúcia Regina Goulart Vilarinho (Doutora em Educação) e Alexandre Ferreira de Oliveira (Mestre em Avaliação e licenciado em História), tem por objetivo: “construir e validar um instrumento a ser aplicado na avaliação de conteúdos relativos à presença do negro e assuntos correlatos” em livros utilizados na disciplina de História durante o ensino fundamental. O capítulo inicia-se apresentando aspectos do Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) e dissertando sobre a valorização dos negros e afrodescendentes no contexto educacional. Em seguida, a pesquisa discorre sobre a legislação que regulamenta os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) e a Lei de Diretrizes e Bases da



Educação Nacional (LDBEN). As etapas do estudo e o instrumento (desde sua formulação, formatação e validação) são apresentados no capítulo.

A pesquisa de mestrado: “Avaliação da fluência tecnológica de alunos de curso de graduação à distância”, desenvolvida por Margareth Braz Ramos para a obtenção do título de mestra é o tema do sexto capítulo da obra, escrito em conjunto com a Prof.^a Dr.^a Lígia Silva Leite. O trabalho se propõe a compartilhar experiências advindas de um questionário aplicado em discentes dos cursos de Pedagogia e Turismo, na modalidade à distância, em uma instituição pública do Rio de Janeiro. Ao contrário dos demais capítulos, as autoras iniciam sua escrita dando ênfase ao tema avaliação e à elaboração de instrumentos. Na sequência é detalhado um instrumento que visa verificar a fluência tecnológica de alunos que se dedicam a graduar-se à distância (o que necessariamente requer maior utilização de meios digitais tecnológicos para o êxito). O instrumento conta com indicadores que determinam a fluência tecnológica do público alvo. Como exemplos podemos citar: a capacidade de utilizar as tecnologias; a capacidade de dar e receber *feedbacks* e; a capacidade de acessar correios eletrônicos e sítios na internet entre outros. O processo de validação do questionário, e suas etapas, também são descritas no capítulo. Ao final é apresentado os resultados e as análises advindos da aplicação do questionário seguido das considerações finais.

O capítulo sete (7), escrito por Lúcia Vilarinho, foi dedicado ao encerramento da obra com especial atenção aos procedimentos de validação dos instrumentos desenvolvidos nas pesquisas apresentadas. É feito um apanhado de informações relevantes para o desenvolvimento de cada trabalho sob o olhar externo de Vilarinho, com especial atenção para a intenção de apregoar que todos os processos de validação estão em atendimento às literaturas existentes sobre o assunto. Vilarinho pontua, também e para cada pesquisa descrita na obra, a importância do Quadro de Critérios para a avaliação de todos os instrumentos formulados ou revisados no âmbito das pesquisas selecionadas e que compõe esta obra. Discorre sobre o caminho percorrido por todos os pesquisadores na intenção de validação dos instrumentos propostos ou revisados: a consulta a especialistas. A revisão de literatura sobre avaliação aponta para a necessidade de saber o que e como medir o objeto a ser analisado. E, neste encaminhamento, a consulta de especialistas para o desenvolvimento dos instrumentos promove sua validação.

A obra, de maneira geral, apresenta a importância da validação para instrumentos avaliativos além de corroborar com a intenção de que avaliar é ação humana que contribui com o aperfeiçoamento do trabalho desenvolvido em diversas áreas da sociedade. Apresentar a teoria e mostrar sua aplicabilidade remete aos estudantes e leitores da obra o êxito de quem





utiliza-se da ação de avaliar para nortear seus encaminhamentos em sua atividade profissional, por exemplo. Outro ponto a destacar é a importância das propostas de intervenções que os discentes de programas *stricto sensu* profissional apresentam. A ligação universidade-sociedade deve ser contínua, em colaboração mútua para o desenvolvimento da pesquisa e o encaminhamento de tomadas de decisão pautados em dados científicos.

REFERÊNCIAS

ELLIOT, L. G.; VILARINHO, L. R. G. **Construção e validação de instrumentos de avaliação**: da teoria à exemplificação prática. São Paulo: Pimenta Cultural, 2018. 238 p. ISBN 978-85-66832-98-3.

Como referenciar este artigo

PEREIRA, J. C. Instrumentos avaliativos: da criação a validação e aplicação. **Rev. @mbienteeducação**, São Paulo, v. 14, n. 3, p. 779-783, set./dez. 2021. e-ISSN: 1982-8632. DOI: <https://doi.org/10.26843/v14.n3.2021.1109>. p666-670

Submetido em: 30/09/2021

Revisões requeridas: 13/10/2021

Aprovado em: 14/11/2021

Publicado em: 16/12/2021